

TRÊS MESES DE GESTÃO

ANO XXIII • ENCARTE DO JORNAL DO SINTUFRJ, Nº 1026 • 29 DE ABRIL A 5 DE MAIO DE 2013 • www.sintufrj.org.br • sintufrj@sintufrj.org.br

Democracia, inclusão e transparência são os pilares desta direção



CERIMÔNIA de posse da nova direção foi no auditório do Centro de Tecnologia

Desde que a atual direção do Sintufrj assumiu a categoria realmente tomou posse da sua entidade de classe. A promessa de campanha de um mandato democrático, inclusivo e transparente tem sido cumprida à risca pelos quadros históricos e representantes da nova geração de trabalhadores da UFRJ que hoje compõem as coordenações sindicais.

A primeira atitude prática dos eleitos para garantir uma gestão democrática, inclusiva e transparente foi estimular a formação de uma frente de apoiadores e abrir as reuniões da direção à participação da categoria. Com voz, ideias e muito empenho dezenas de pessoas atuam diariamente para garantir que todos os segmentos da categoria sejam contemplados em suas demandas por esta diretoria.

Unidade na luta deixou de ser uma frase de efeito repetida à toa com esta direção sindical. Como também respeito e transparência no uso do dinheiro da categoria, ou seja, com as finanças da entidade, passou a ser uma regra sem qualquer exceção.

Com três meses de trabalho, esta direção (biênio 2012-2014) reafirma seu compromisso de campanha e garante ter redobrado a disposição para defender intransigentemente os interesses dos técnicos-administrativos em educação da UFRJ, e para somar nas lutas gerais da categoria país afora. E ainda estará sempre pronta para se unir às lideranças dos movimentos por conquistas sociais e mudanças na sociedade que beneficiem todos os trabalhadores brasileiros.



CATEGORIA presente à festa



Trabalhadores da UFRJ-Macaé serão os primeiros a eleger delegados de base

Os trabalhadores da UFRJ-Macaé serão os primeiros a eleger delegados sindicais de base. O compromisso foi selado pela direção durante reunião no Polo Universitário no dia 4 de abril. A eleição está prevista para maio. Em breve, também, a categoria contará com uma subseção do Sintufjr no campus.

Com 110 técnicos-administrativos, 160 professores e dois mil alunos nos 11 cursos de graduação e 70 na pós-graduação, o campus UFRJ-Macaé consolidou a política de interiorização da universidade. Paralelamente, as demandas dos trabalhadores aumentaram. Atualmente,

por exemplo, o combate firme ao assédio moral tem que ser prioridade, pois a prática nefasta cresce no campus. Como também é necessária atenção à saúde e à segurança no trabalho.

Por conta disso, na primeira visita da atual gestão sindical ao campus, a principal reivindicação apresentada pela categoria foi à instalação de uma subseção do Sintufjr. O que já está sendo providenciado, inclusive com o objetivo de pôr à disposição dos sindicalizados assistência jurídica e convênios.

Mas, a eleição dos delegados sindicais de base de Macaé é que garantirá ampla cobertura à cate-



goria. “Os delegados sindicais de base é de suma importância para encaminhar e dar consequências às demandas apresentadas. Eles (os delegados) serão a voz do Sintufjr aqui. E é bom termos

consciência de que o Sindicato somos nós, todos os trabalhadores, não é só a direção”, explicou o coordenador-geral Francisco de Assis, na reunião com os trabalhadores do campus.

O CAMPUS expandiu e os problemas surgiram. Por isso os trabalhadores precisam eleger seus representantes de base

Unidade na defesa dos HUs, da UFRJ, da Educação e do SUS

Um dos pontos de destaque nesta gestão foi o pronto envolvimento do Sintufjr em uma frente com as entidades representativas dos professores e dos estudantes (Adufrj e DCE Mário Prata) em defesa da autonomia e contra todas as formas de precarização da UFRJ, como a tentativa do governo de impor a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

Assim que a reitoria ensaiou atropelar a discussão da Ebserh – apresentando, em fevereiro, um calendário de debates curto e restritos aos hospitais, e marcando a decisão sobre a adesão ou não da UFRJ à empresa no Conselho Universitário (Consuni) para o dia 21 de março – a frente das entidades se consolidou, resistiu e conquistou vitórias.

Entre as conquistas alcançada por pressão política destacam-se a ampliação do calendário de debates e o adiamento da decisão no Consuni

para o dia 9 de maio, o que permitiu a ampliação da discussão sobre a Ebserh com o envolvimento de mais setores da comunidade universitária.

Em diversas reuniões, a frente reafirmou a unidade em prol da autonomia universitária. No dia 17 de abril, a direção do Sintufjr promoveu um encontro entre as entidades e a bancada dos técnicos-administrativos no Conselho Universitário. Dirigentes, militantes de base, estudantes e conselheiros debateram os próximos passos na resistência contra as atitudes da reitoria favorável à Ebserh.

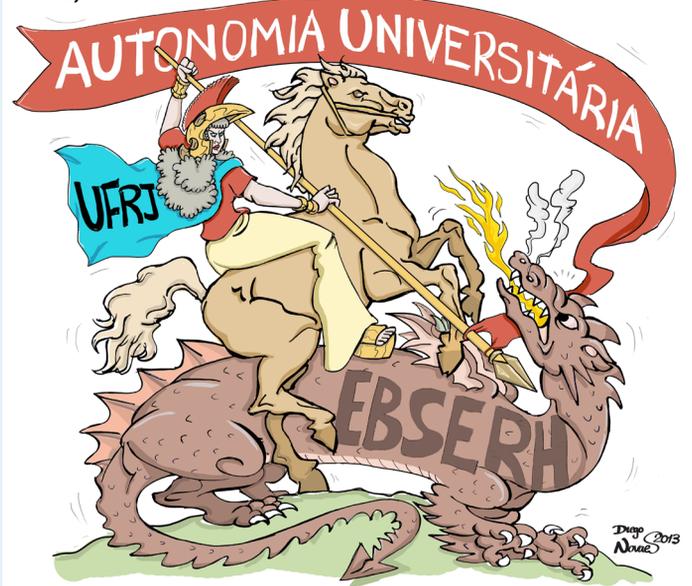
A resistência à Ebserh aumenta na UFRJ. Em cada debate, ao mesmo tempo em são evidenciadas as contradições dos defensores da empresa, cresce a rejeição da comunidade universitária à intenção do governo de impor



um gestor para os HUs. A maioria tem consciência que as consequências para a instituição podem ser muito graves e, por isso, são contra a tomada de decisão de forma açodada. Diante disso, a direção do Sintufjr e das demais entidades defendem o adiamento da votação no colegiado.

Agora, as entidades consolidam sua unidade na conformação de uma proposta alternativa à Ebserh: que aponte saídas para a crise dos hospitais universitários e preserve os interesses da UFRJ, como o respeito à autonomia universitária.

SALVE, LUTA!



Contra o racismo e a intolerância

As atividades do GT-Antirracismo do Sintufjr foram retomadas em 16 de abril com expressiva participação da categoria. A primeira tarefa do GT foi a organização da participação da categoria no Seminário Nacional de Luta contra o Racismo, dia 25 de abril, em Brasília.

Este GT tem como função subsidiar o Sindicato em suas

ações na luta contra o racismo e a intolerância de todas as formas, assim como encaminhar reivindicações de políticas públicas para as ações afirmativas. O GT terá como principal tarefa fazer um estudo profundo sobre o Estatuto da Igualdade Racial e analisar o decreto que determina cotas raciais nos concursos públicos no Estado do Rio de Janeiro.

Nessa primeira reunião houve ampla discussão sobre aspectos históricos e relatos de manifestações preconceituosas, inclusive as ocorridas na UFRJ. Foi proposto a criação de um link no site do Sintufjr para receber denúncias de casos de racismo com o objetivo de dimensionar as situações de discriminação que as negras e negros enfrentam na universidade.



PRIMEIRA reunião do GT-Antirracismo

TRÊS MESES DE GESTÃO

Presente nas marchas e em outras mobilizações

Desde que assumiu, a direção se ocupa em promover e fortalecer ações para o cumprimento do acordo da greve de 2012.

As primeiras edições do Jornal do Sintufjr na nova gestão trouxeram orientações técnicas sobre a aplicação da lei da carreira e explicações sobre os desdobramentos da greve. E quando o governo iniciou a tentativa de não cumprir o acordo de greve, a direção, em fevereiro, denunciou o fato à categoria e alertou: o governo quer manipular a lei para excluir os aposentados do acordo.

Uma assembleia foi chamada para o dia 20 de fevereiro, na qual foram eleitos os delegados à plenária nacional da Fasubra e deliberada a participação da categoria nas marchas dos dias 6 e 7 de março, em Brasília: A Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pelas centrais sindicais e movimentos sociais, e a Marcha da Fasubra pelo Cumprimento



MARCHA LILÁS da Fasubra: categoria de todo o país sacudiou o Planalto Central

Integral do Acordo de Greve.

Dois ônibus levando 90 técnicos-administrativos parti-

ram do Sindicato dia 5 de março para as marchas. A Marcha da Fasubra pelo Cumprimento In-

tegral do Acordo de Greve no dia 7 de março foi uma das maiores mobilizações já convocadas pela

Federação, reunindo cerca de mil militantes representando 28 entidades. A manifestação foi rebatizada de Marcha Lilás, em homenagem ao Dia Internacional da Mulher, e foi a primeira mobilização conjunta dos trabalhadores das universidades em 2013.

Nas marchas a Brasília o Sintufjr inovou em termos de mobilização e está servindo de exemplo para outros sindicatos da base da Fasubra. A cada marcha a delegação aproveita a oportunidade e vai ao Congresso Nacional fazer pressão sobre as demandas da categoria, como o acordo de greve e a ascensão funcional, e matérias pendentes na casa e de interesse dos trabalhadores, como a regulamentação das Convenções da OIT que tratam da negociação coletiva e direito de greve no serviço público, e a que trata da demissão imotivada.

Ações políticas no Congresso Nacional



TRABALHADORES da UFRJ são obstinados lutadores em Brasília dos direitos da categoria

Os caravaneiros do Sintufjr fizeram visitas aos gabinetes dos parlamentares da bancada do Rio de Janeiro já em duas ocasiões: a primeira vez foi na ida a Brasília para a Marcha da Classe Trabalhadora e a Marcha da Fasubra pelo Cumprimento Integral do Acordo de Greve. Após a marcha do dia 6, a delegação foi ao Congresso Nacional pedir apoio aos deputados e senadores para que o governo cumpra o acordo de greve assinado com a Fasubra, e também solicitaram apoio para a aprovação da Proposta de Emenda Constitucional

(PEC) da Ascensão Funcional, que está parada no Congresso.

A segunda visita da delegação do Sintufjr ao Congresso foi durante a marcha de 24 de abril, organizada pelo Fórum de Entidades dos Servidores Públicos Federais (SPFs). Além da apresentação das demandas já expostas na primeira visita, desta vez o trabalho foi centrado na denúncia contra a Ebserh e pela aprovação da PEC da Equidade, que trata da igualdade de benefícios entre os três poderes: Executivo, legislativo e Judiciário.

GT-Carreira Sintufjr volta à ativa para cumprir a tarefa de orientar pelo respeito aos direitos da categoria

O Dia Nacional de Luta em Defesa da Carreira e pelo Cumprimento do Acordo de Greve: 19 de março, foi escolhido pela direção sindical para a retomada das atividades do Grupo de Trabalho de Carreira do Sintufjr (GT-Carreira). A reunião no auditório Samira Mesquita, na Cidade Universitária contou com expressiva presença de funcionários recém ingressos na universidade.

O GT trata das questões pendentes do plano de carreira e suas demandas, tais como: racionalização de cargos, dimensionamento de pessoal, terceirização, reposicionamento dos aposentados, além

de acompanhar a aplicação da lei da carreira pela universidade. Já houve a segunda reunião, e agora os participantes estão elaborando o calendário de atividades.

A retomada dos trabalhos do GT-Carreira Sintufjr cumpre a função de atender as necessidades de debates e apresentação de propostas sobre a carreira. A greve de 2012 garantiu a constituição de cinco grupos de trabalho – constam do Termo de Acordo assinado entre o governo e a Fasubra –, que direcionam as negociações de reivindicações com os Ministérios do Planejamento e Educação.

Destes grupos de trabalho



NOVOS técnicos-administrativos participam do GT-Carreira

criados para tratar de pontos importantes para a categoria que ficaram pendentes na mesa de negociação com o governo, na campanha sala-

rial 2012, há o de Racionalização e Dimensionamento, voltado para solucionar os impasses em relação a carreira. Na reunião dia 19 do GT-

Carreira Sintufjr, foi constatado que a UFRJ ainda não cumpriu aspectos importantes da lei da carreira, como, por exemplo, a não realização do levantamento da força de trabalho na instituição, o chamado dimensionamento de pessoal.

Os GTs são instrumentos existentes na estrutura de organização dos sindicatos da base da Fasubra, que se aprofundam no estudo de questões específicas da categoria, formula propostas e assessoria a direção sindical. É aberto a todo e qualquer sindicalizado. No Sintufjr, os GTs têm cumprido papel importante no auxílio para elaboração e encaminhamento de políticas necessárias ao movimento. O GT-Carreira, por exemplo, foi criado quando da formulação da carreira dos técnico-administrativos em educação.

Mais vagas para quem deseja estudar

A direção ampliou a oportunidade de acesso à universidade e ao mercado de trabalho com a retomada da parceria com o Pré-Universitário Samora Machel. A aula inaugural do curso foi dia 4 de abril, no auditório Horácio Macedo, no Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN), na Cidade Universitária.

Esta é uma questão valorizada pela atual direção, que tem como proposta em sua carta programa a inclusão social. Assim, além das vagas no tradicional Curso Pré-Vestibular Sintufjr, a entidade passou a oferecer a oportunidade de formação através do Curso Samora Machel, que é aberto aos sindicalizados e seus dependentes, prestadores de serviço e moradores do entorno da UFRJ. Os dois cursos preparam para o ingresso à universidade e



AULA INAUGURAL do CPV do Sintufjr: dia 11 de março, no salão nobre do IFCS

a obtenção do diploma do ensino médio por meio do Enem.

O Curso Samora Machel é composto por uma equipe de jovens universitários e prepara para o Enem assim como para

concursos públicos. Aliás, na aula inaugural, era grande o número de alunos não só com projetos de acesso ao ensino superior, mas também com objetivo de se preparar para concursos

públicos. São quatro turmas que funcionam no Fundão.

O CPV do Sintufjr, por sua vez, composto por experientes professores integrantes do quadro de funcionários do Sintufjr, tem

duas turmas no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais (IFCS). A nova direção manteve as aulas de inglês e espanhol instrumental que prepararam para a disputa de vagas ao mestrado e doutorado.

Aposentados são indispensáveis ao Sintufjr e às lutas da categoria

Os aposentados são presença importante nessa gestão. Eles são ouvidos e chamados a opinar sobre as decisões da diretoria, como também são motivados a fazer sugestões e propostas. Vários aposentados são colaboradores da direção e participam das ações do movimento e dos grupos de trabalho do Sindicato. Nas assembleias, passeatas e caravanas eles são presença certa.

Na primeira reunião do ano com a nova direção, dia 26 de março, no Espaço Cultural do Sintufjr, os aposentados e pensionistas conheceram a proposta de trabalho reservada para eles. A integração com os trabalhadores, moradores e aposentados da Vila Residencial, através de realização de eventos no bairro e da extensão das atividades do Espaço Saúde Sintufjr, é um dos objetivos desta gestão.

O desenvolvimento de atividades culturais, como ida a museus, passeios à beira-mar, lazer num sítio e comemoração de datas importantes para o grupo também constam da proposta de trabalho. Para isso, par-



APOSENTADOS na primeira reunião do ano do Sintufjr

cerias estão sendo feitas. A mais nova parceria firmada em benefício dos aposentados e pensionistas foi com a Unidade da Terceira Idade (UTI) do Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis.

O objetivo da parceria é promover a socialização dos aposentados integrando-os a um grupo, ação importante para afastá-los do isolamento e da depressão. No dia 17 de abril a Coordenação de Aposentados e

Pensionistas levou cerca de 20 pessoas para participar da comemoração da Páscoa promovida pela UTI e para conhecer o trabalho da unidade. Na UTI funciona o Programa Integral da Pessoa Idosa (Paipi), que oferece a quem tem idade acima de 60 anos

atendimento médico de qualidade e atividades educacionais para a integração social dos idosos.

Dançar faz bem à vida – No dia 2 de abril, o Sintufjr promoveu a primeira aula da Oficina de Dança do Sintufjr na Associação

de Moradores da Vila Residencial (AmaVila). As aulas abertas aos moradores da Vila, sindicalizados ou não ao Sintufjr, e aposentados, é outra proposta de trabalho de inclusão da nova gestão e foi posta em prática pela Coordenação de Educação, Cultura e Formação Sindical.

Lá, na Vila, o trabalho com a dança será voltado para a qualidade de vida e integração. A dança traz benefícios à saúde tanto física quanto mental. É uma forma alegre de atividade que não precisa de idade mínima e nem de máxima. É aberta a todos e não tem contraindicação. A dança mexe com o corpo e melhora a postura, e ajuda a combater artrose, artrite e hipertensão. E as aulas serão motivo de encontros para organizar outras atividades. As aulas na AmaVila são às terças-feiras, das 13h às 14h, na sede da associação, e são comandadas pelos instrutores de dança do Sintufjr: Davi Vieira Adão, Luiz Ferreira e Edson Paixão.

Contas da direção são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal

A categoria reunida em assembleia dia 10 de abril, no auditório do Quinhentão, aprovou a proposta da direção sindical de prorrogação de mandato do atual Conselho Fiscal até a realização do congresso da categoria (11º Consintufjr), quando os delegados elegerão os novos conselheiros.

A intenção da direção ao defender essa proposta na assembleia foi evitar que os atos da gestão ficassem sem fiscalização, já que a máquina sindical não pode parar até a realização do congresso. E uma das providências que o congresso demanda é a eleição de delegados em todas as unidades da UFRJ, o que leva tempo.



Adeus, companheiro

Com enorme tristeza, comunicamos o falecimento do companheiro de lutas Vicente de Paulo, técnico-administrativo do IPPMG, ocorrido no dia 25 de abril. Na próxima edição do Jornal do Sintufjr faremos uma homenagem a Vicente, presente há anos no movimento sindical da categoria.

Muitas saudades.